



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 203.824.165,66

Quantidade de Cotas:

21.475.895

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,49

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

21.649

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

www.xpasset.com.br/xpca

Canal do Investidor: ri@xpasset.com.br

Comentário do Gestor

Como destaque inicial, traz-se que no dia 06/09 foi comunicado ao mercado a [3ª Emissão de novas cotas do fundo](#), no montante inicial de R\$ 120 milhões, com possibilidade de 20% adicionais. A emissão visa maior diversificação do portfólio, aumento da liquidez das cotas no mercado secundário e diluição dos custos.

Durante o mês de setembro, a equipe de gestão permaneceu atenta às oportunidades apresentadas pelo mercado de CRAs, com destaque para a aquisição de três novos ativos, conforme apresentado na página 8 do presente relatório. Em paralelo, com o compromisso de uma célere alocação do caixa, algumas operações estão em fase final de diligência, as quais devem ser desembolsadas em breve. Com isso, espera-se contribuir para maior diversificação e pulverização do portfólio do Fundo entre devedores, setores e regiões do agronegócio brasileiro. Ao final do mês, o fundo estava alocado em 16 ativos de interessante relação risco-retorno na visão da equipe de gestão, sólido risco de crédito e robustas estruturas de garantias.

Ainda no mês, a equipe de gestão esteve em importantes polos agrícolas do país, com destaque para o Mato Grosso, em busca de novas oportunidades de operações, assim como acompanhando o início da safra 22/23. Ainda é cedo para traçar perspectivas conclusivas de produção, mas as estimativas iniciais levam para uma safra recorde para a soja, com as chuvas já possibilitando o plantio acelerado. Esse plantio na janela correta da safra verão possibilitará uma boa safra de inverno, com destaque para milho e algodão. O ponto de atenção fica para a pressão nas margens principalmente com o elevado custo de matéria prima (ex. fertilizantes e defensivos). Em conversa com os devedores do XPCA não foi evidenciado nenhum risco adicional, sendo que todos já realizaram as aquisições dos insumos para o plantio da safra.

No âmbito macroeconômico, as principais economias do mundo continuam no esforço de controle da inflação com aumento generalizado das taxas de juros. No Brasil, a última reunião do COPOM manteve a SELIC em 13,75% em linha com a expectativa de mercado, dado que a inflação vem recuando após ações do governo. A gestão acompanha de perto os impactos de retração da economia global, porém com os estoques mundiais das principais commodities em patamares baixos, não há previsão de grandes quedas nos preços, o que poderia pressionar ainda mais a margem para a safra 22/23.

No que concerne à estratégia de geração de ganho de capital, a gestão alienou R\$ 17,94 milhões em ativos que geraram um ganho de capital de R\$ 160 mil no mês, visando a reciclagem de alguns papéis e rebalanceamento da carteira. O resultado caixa do Fundo foi de aproximadamente R\$ 0,1498/cota. Já o resultado contábil foi de aproximadamente R\$ 0,1044.

Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,14/cota foi comunicada no último dia útil do mês de setembro e o respectivo pagamento foi realizado em 17/10/2022.

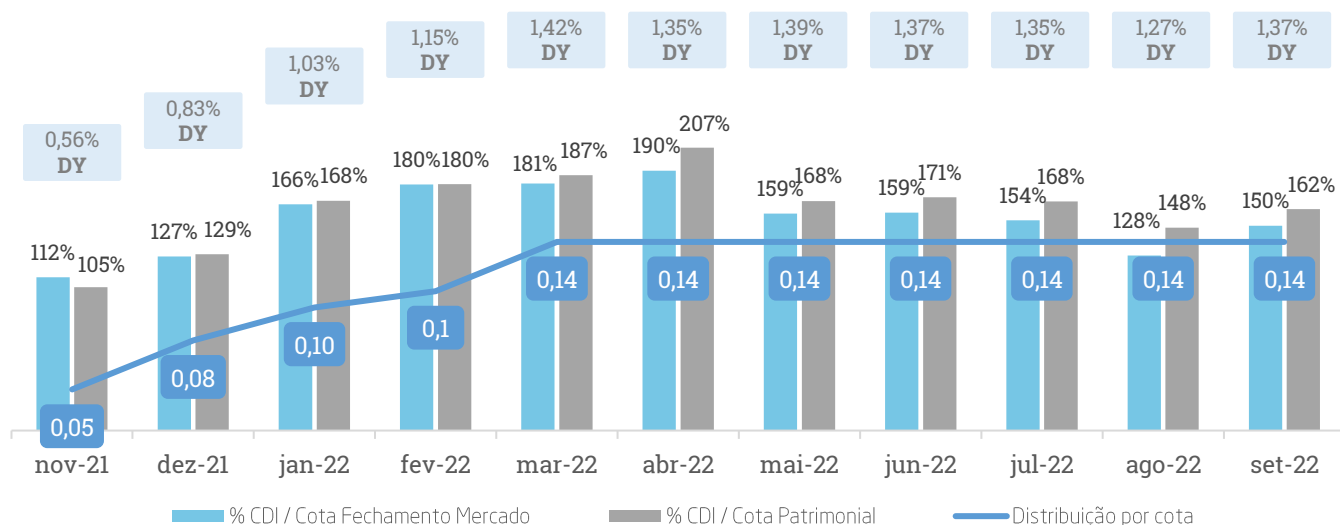
Fluxo Financeiro	set/22	2022	12 meses
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	3.250.701	13.632.128	17.596.065
Receitas CRA - Regime Competência	2.276.301	15.840.702	20.150.643
Receita LCA e Renda Fixa	150.086	1.199.426	1.875.914
Despesas²			
Despesas Operacionais	-184.054	-1.335.797	-1.761.540
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	3.216.733	13.495.757	17.710.438
Resultado Líq. - Regime Competência	2.242.333	15.704.331	20.265.017
Rendimento distribuído	2.514.067	15.901.787	20.247.875
Distribuição média por cota	0,1400	0,1322	0,1200

(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

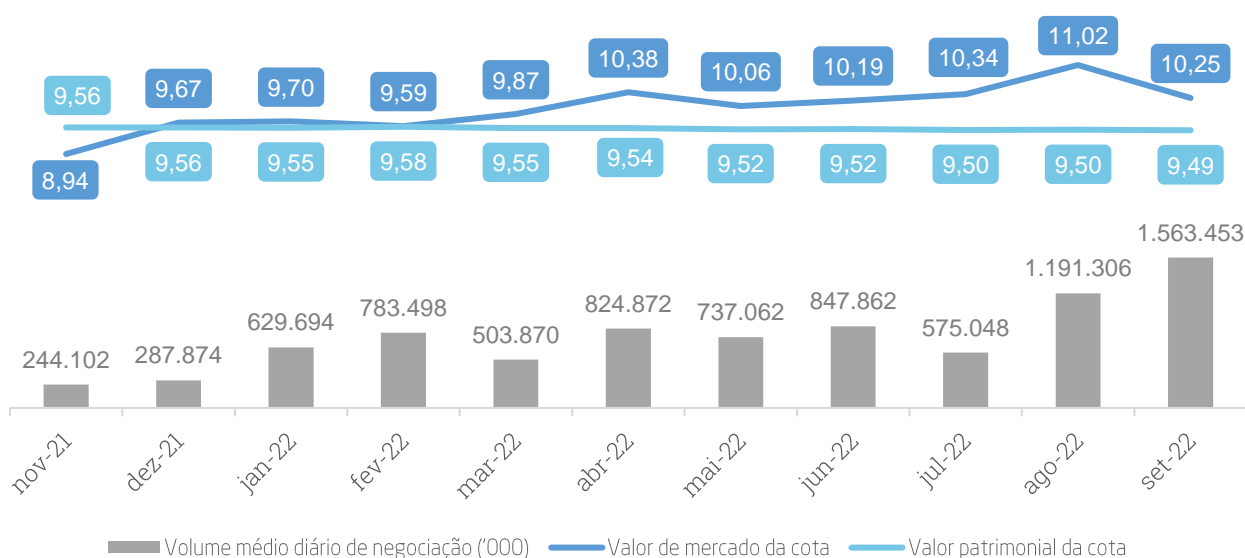
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* desde o início do fundo:



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo.



Soja

O mês de setembro marca o início do novo ciclo da soja no campo brasileiro, com alta expectativa para a produção nacional dentro de um ambiente ainda ajustado de oferta mundial de oleaginosa. A projeção inicial da CONAB aponta para uma produção acima 150 milhões de toneladas, uma recuperação de 21,2% frente a safra 21/22.

Área	Produtividade	Produção
42.401 mil ha	3.546 kg/ha	150,3 mm ton
↑ 3,5%	↑ 17,1%	↑ 21,2%

Fonte: CONAB Ago22- Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Além da produção brasileira, o plantio e desenvolvimento da safra na América do Sul ganham peso nos fundamentos de preço analisados pelo mercado. O cenário desenhado para a região é de grande crescimento na produção. O USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), por exemplo, projeta um aumento de 36 milhões de toneladas do grão em relação à safra passada. Contudo, o grande desafio a ser superado é a intensidade do La Niña para os estados do sul brasileiro, Argentina e Paraguai. Pelo terceiro ano consecutivo este efeito climático é apontado pelos institutos e modelos pluviométricos com grande probabilidade de se realizar e levar novas dificuldades para o desenvolvimento da safra local. O NOAA – Instituto norte-americano de Administração Nacional Oceânica e Atmosférica – recém revisou o risco de La Niña de 79% para 89% durante os meses de setembro a novembro, porém com um modelo climático apontando para melhores condições pluviométricas para o início do ano de 2023.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

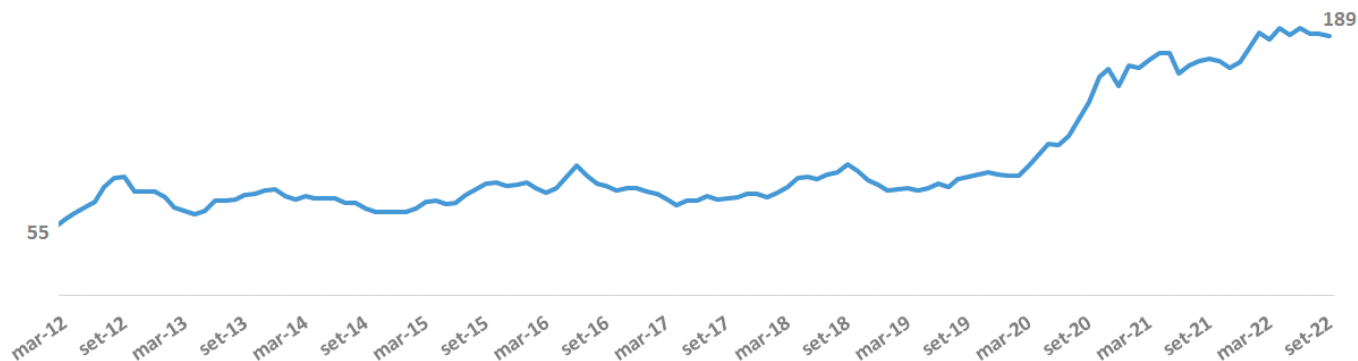
Milhões de Tonelada	Safra 21/22		Safra 22/23	
	ago/22	set/22	ago/22	set/22
Estoque Inicial	99,9	100,0	89,7	89,7
Produção	352,7	353,2	392,8	389,8
Consumo	363,0	363,0	378,3	377,7
Estoque Final	89,7	89,7	101,4	98,9
Estoque Final / Consumo	24,72%	24,71%	26,81%	26,19%

Fonte: USDA Set22

Para o hemisfério norte, notadamente para a safra norte-americana, o USDA trouxe em seu relatório de setembro uma forte redução da perspectiva de produção. Ao contrário do que os famosos *tours* de safra, o instituto reduziu a estimativa de produção de soja nos EUA em 4,1 milhões de toneladas o que deixou mais pressionado o balanço da oleaginosa em comparação às safras anteriores. Vale ressaltar que o USDA ainda projeta uma safra cheia na América do Sul para uma melhora marginal na relação Estoque Final / Consumo da safra 21/22 para a safra atual, 22/23, ou seja, do ponto de vista da oferta mundial, o mundo precisa de uma safra de soja sem grandes reduções de produção no hemisfério sul.

Em relação às cotações, a aversão mundial a ativos de risco em conjunto com o andamento da safra americana e perspectiva inicial de um grande oferta de soja sul-americana, pressionaram os preços em setembro. A cotação do contrato futuro da soja (nov22) em Chicago fechou na comparação mensal com queda de 4,06%, enquanto o Indicador Soja CEPEA | Paranaguá apresentou desvalorização de 1,12% no período.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

Durante o mês de setembro, os últimos trabalhos de campo foram realizados na safrinha brasileira. A produção nacional, após sofrer grande revés na safra de verão, apresentou recuperação na safra de inverno. Para os próximos meses, os produtores deverão buscar melhores estratégias de comercialização para os 40% da produção de milho que ainda não foi vendido.

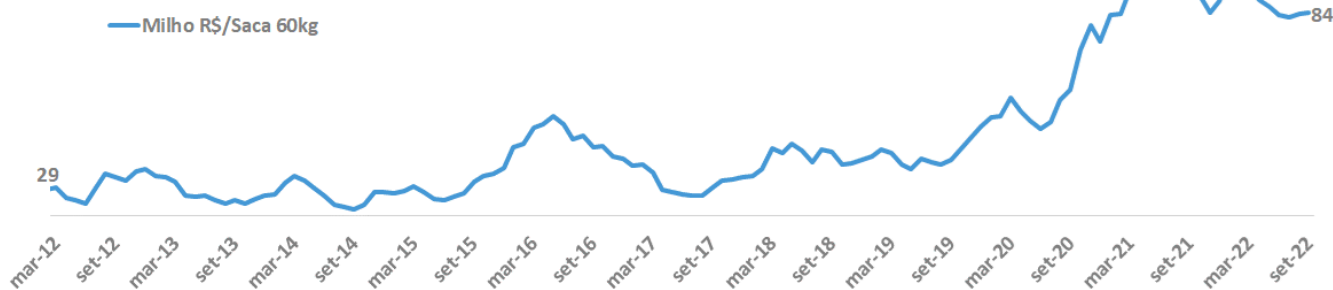
Área	Produtividade	Produção
21.581 mil ha	5.248 kg/ha	113,2 mm ton
↑ 8,2%	↑ 20,2%	↑ 30,1%

Fonte: CONAB Set22 – Comparativo Safra 21/22 com safra 20/21

Na finalização da safrinha, a CONAB divulgou a projeção de produção nacional do cereal no ciclo atual, com volume esperado de 113,2 milhões de toneladas, uma recuperação de 30,1% em relação à safra passada, que havia sido impactada por fortes estiagens. Em relação a expectativa para o próximo ciclo, que se iniciou com o plantio da safra de verão, o instituto estima um volume de 125,4 milhões de toneladas, em linha com os 126,0 projetados pelo USDA, o que significa um aumento de 9,4% na produção nacional, parte pelo crescimento da área plantada, estimado em 2,5%, e pelo ganho de produtividade de 6,2%, em um cenário de uma de La Niña mais branda para os estados do centro-sul brasileiro.

Em relação aos preços, a menor produção nas safras do hemisfério norte arrefece a pressão do clima de aversão a risco global que levam grande volatilidade ao mundo das *commodities* e os bons cenários climáticos desenhados para a safra da América do Sul. De acordo com o USDA, a produção global do cereal deve cair mais de 47 milhões de toneladas, fundamento altista para os preços, no contexto de uma balança de oferta e demanda ainda ajustada no ambiente global. A cotação do contrato futuro da de milho (dez22) em Chicago fechou na comparação mensal com alta de 0,56%.

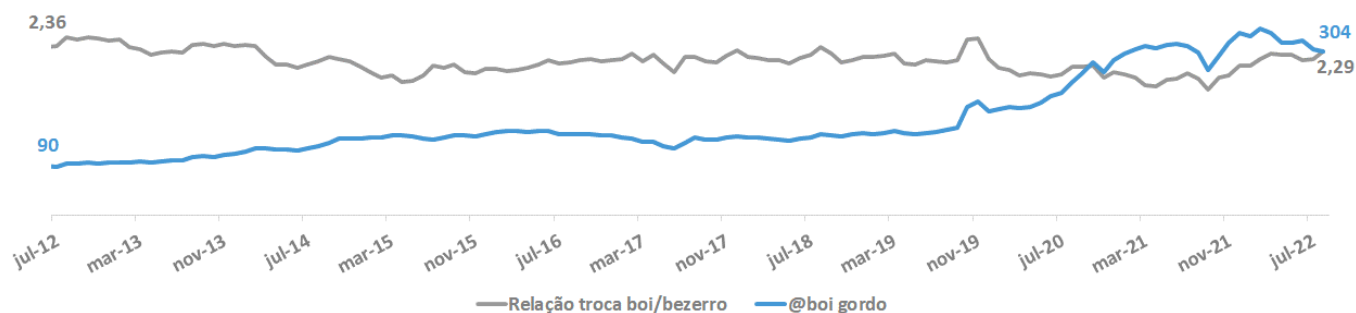
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

O mercado do boi gordo continuou a mostrar fragilidade ao longo do mês de Setembro. As longas escalas de abate dos frigoríficos – sem necessidade de comprar grande quantidade de boi para suprir sua demanda – em conjunto com a boa oferta de gado, levam a uma fraqueza à cotação da arroba pelo terceiro mês consecutivo. Do lado da demanda interna, o fraco poder aquisitivo da população brasileira, ainda em um cenário de alta inflação, impacta negativamente a procura por proteína bovina, devido a baixa atratividade de seu preço frente a outras proteínas alternativas. Este movimento não se restringe apenas ao Brasil, o mercado global segue em aperto monetário com a inflação ainda persistente nas economias desenvolvidas, o que também prejudica a demanda por carne bovina. No entanto, para o último trimestre de 2022, a expectativa por um aumento da demanda interna, motivada pelo aumento do Auxílio Brasil, Copa do Mundo e festas de fim de ano, é um movimento de suporte para os preços praticados nas praça e de possível repasse a varejo da depreciação da arroba do boi e da carcaça casada sofrida na ponta pecuarista e da indústria. No mercado exportador, o mês de setembro continuou bastante positivo no ritmo de embarques, porém algumas novas variáveis entraram no radar do mercado, atento a um possível crescimento do estoque de chinês de carne, que deve propiciar maior poder de barganha ao gigante asiático na negociação do preço da tonelada de carne importada, movimento já iniciado no último mês, com ligeira queda no preços preços internacionais

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



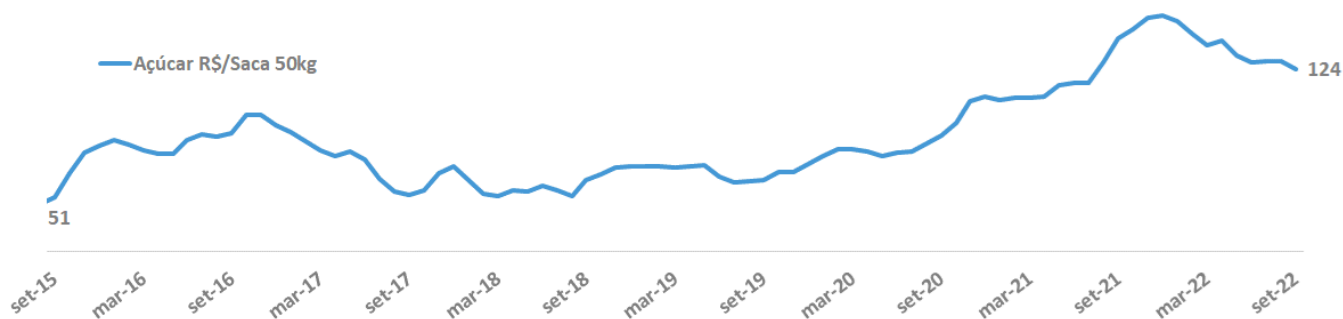
Açúcar e Etanol (A&E)

A safra brasileira de cana-de-açúcar alcançou na primeira quinzena de setembro 39,49 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa uma queda de 2,51% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, que obteve a marca de 38,52 milhões de toneladas. No acumulado da safra, o valor de moagem totalizou 405,82 milhões de toneladas, uma retração de 6,06% frente a 2021 cujo resultado era 431,99 milhões de toneladas. Os resultados apresentados já eram esperados por grande parte do mercado em virtude do início tardio da colheita. A fim de mitigar a baixa produtividade dos canaviais após condições climáticas adversas em 2021, produtores e usinas optaram por atrasar a colheita, dando mais tempo para a cana no campo.

No que concerne à qualidade da matéria-prima colhida até a primeira quinzena de agosto, houve uma melhora de 2,2% nos kg de ATR (Açúcar Total Recuperável, representa a qualidade da cana) por tonelada de cana-de-açúcar processada em comparação ao ano passado, com 158,52 kg de ATR por tonelada colhida. Este resultado positivo suaviza a queda do ATR por tonelada em comparação à safra passada, com um acumulado da safra atual apenas 1,17% abaixo do período anterior.

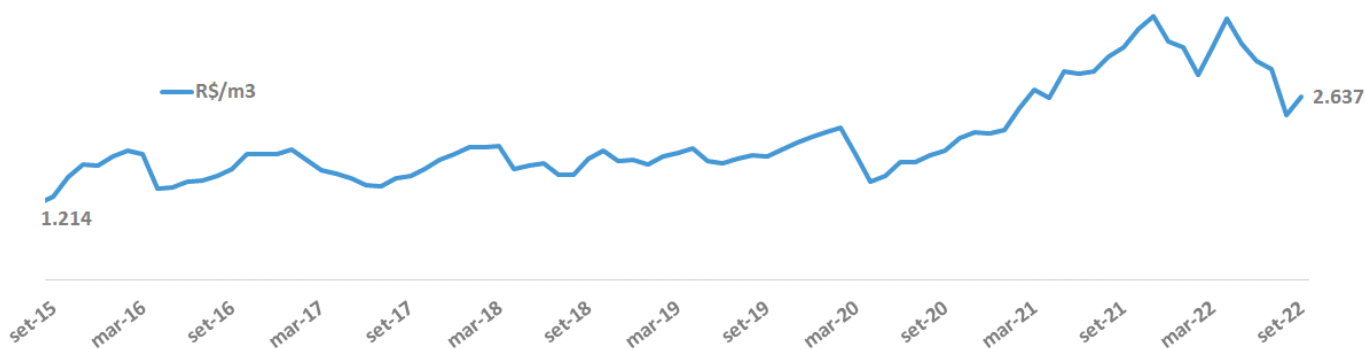
Em relação ao mercado de açúcar, o cenário presente em agosto de uma possível recessão global se manteve em setembro, manutenção de um ambiente propício à forte volatilidade do mercado energético que, por efeito secundário, traz oscilações para o mercado de açúcar. Do ponto dos fundamentos, a desvalorização do petróleo e a aversão ao risco no mercado internacional são fatores que se somam à ligeira folga no balanço de oferta e demanda mundial do adoçante, que ainda pode ser bastante modificado a depender da evolução da safra na União Europeia. Em suma, o contrato futuro de açúcar com vencimento em outubro/22 negociado em NY, finalizou o mês de agosto com uma valorização de 2,96%.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

Para o mercado de etanol brasileiro, o mês de setembro, mais especificamente a sua quinzena, apresentou um valorização da cotação do hidratado e do anidro. O clima chuvoso em boa parte do interior paulista, deixou algumas usinas fora do mercado e pressionaram a liquidez do produto, com pouca disponibilidade para as distribuidoras que procuravam recompor estoque. Apenas na semana de fechamento de setembro, o preço diário do etanol hidratado Esalq/BM&FBovespa posto em Paulínia/SP valorizou 4,07%, fechando o mês em alta de 8,66% depois de uma desvalorização de 19,21% em Agosto.

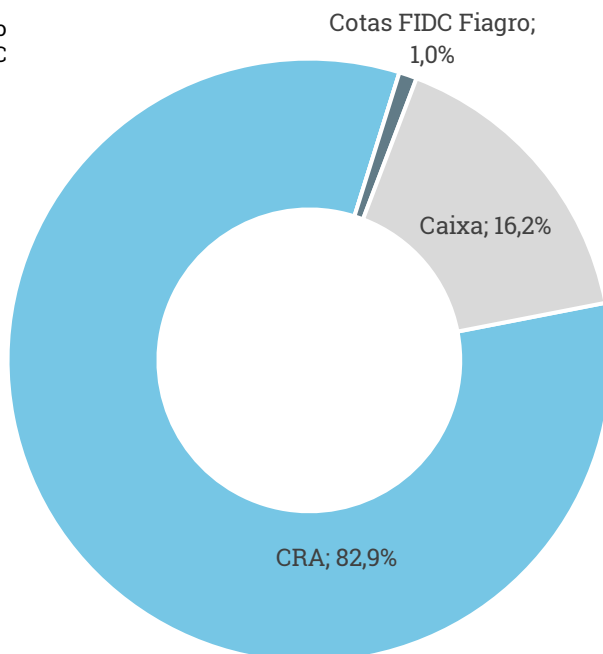


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 82,9% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRA, 1,0% em cotas de FIDC FIAgro e 16,2% em caixa.

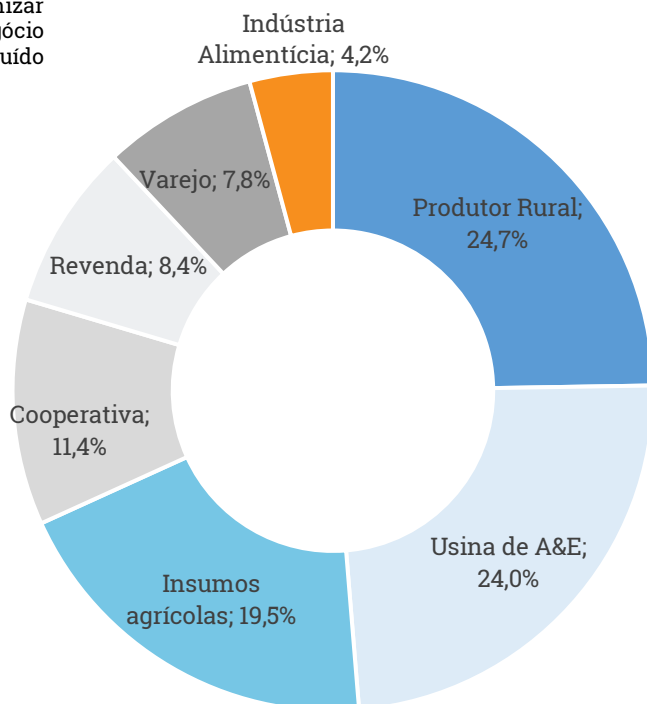
- CRA: R\$ 172,82 milhões (82,9%);
- Cotas de FIDC FIAgro: R\$ 1,99 milhões (1,0%);
- Caixa: R\$ 33,70 milhões (12,1%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundo dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor Rural: R\$ 42,76 milhões (24,7%);
- Usinas A&E : R\$ 41,40 milhões (24,0%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 33,72 milhões (19,5%);
- Cooperativas: R\$ 19,68 milhões (11,4%);
- Revenda de Insumos: R\$ 14,55 milhões (11,4%);
- Ind. de Varejo: R\$ 13,46 milhões (7,8%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 7,26 milhões (4,2%).

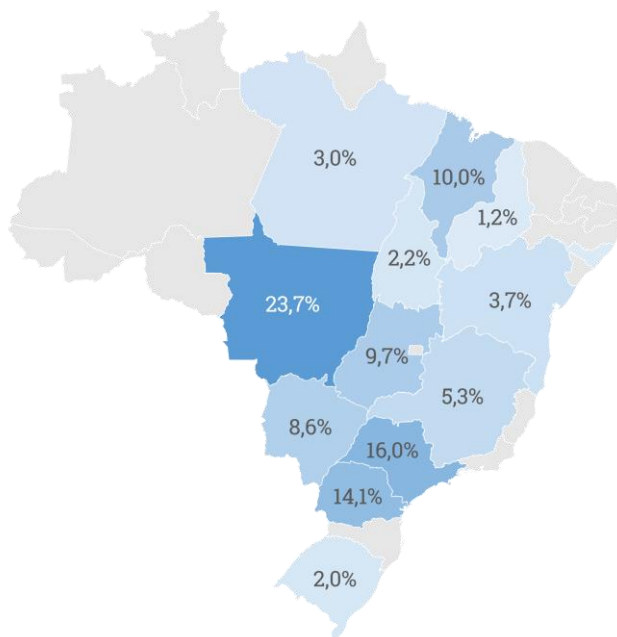


Portfólio

Regiões de atuação

O book de CRA do XPCA é diversificado regionalmente em 13 estados brasileiros em virtude das operações em diferentes locais dos seus devedores.

A gestão do fundo está sempre em busca de diversificação do portfólio de CRA a fim de mitigar os principais fatores de risco, dando sempre prioridade a regiões mais resilientes aos riscos climáticos e de melhores produtividades.



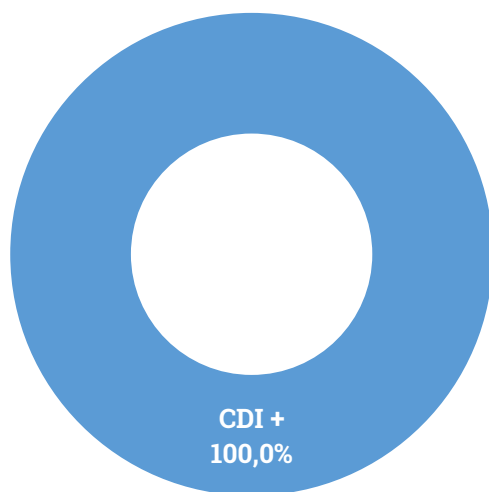
Indexadores Ativos (%)

O book de CRAs está alocado em ativos indexados em CDI+, uma vez que a gestão entende que os spreads de crédito estão em patamares mais atrativos nesse indexador:

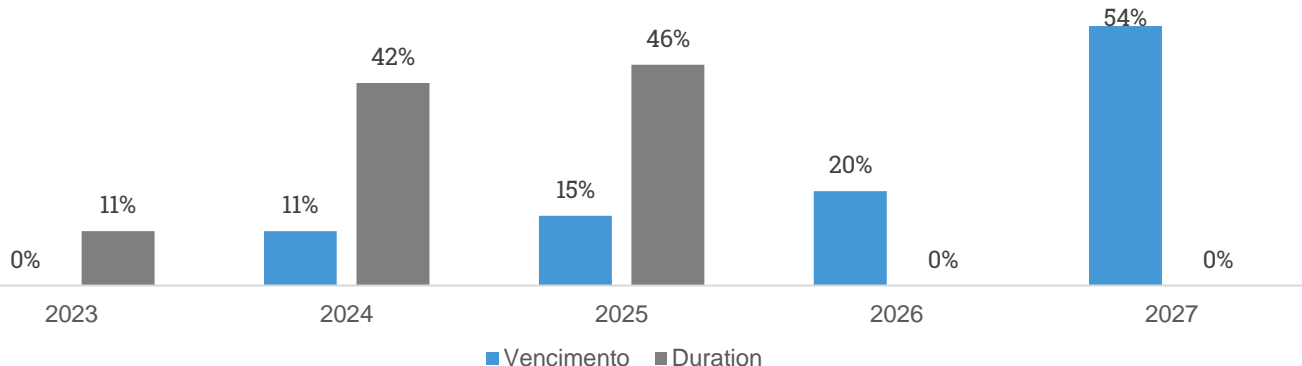
- CDI+: R\$ 174,80 milhões (100%) com taxa média de 4,55%;

Como já citado no início do relatório, a equipe de gestão tem vendido alguns papéis com ganho de capital no mercado secundário, de forma que o ganho final ao cotista tem sido superior à taxa de carregamento de aquisição.

***Spread médio do portfólio: 4,55% a.a.**



Vencimento e Duration (% dos Créditos)



Crédito

No mês de setembro, o Fundo adquiriu R\$ 21,00 milhões do CRA (CRA022008YH) de risco Solubio II, R\$ 15,00 milhões do CRA (CRA022009KI) de risco Agrogalaxy, e R\$ 9,87 milhões do CRA (CRA022008Y9) de risco Usina Santa Fé, além das alienações de R\$ 9,93 milhões do CRA Agrícola Formosa (zerando a posição em tal ativo), R\$ 4,77 milhões do CRA AVB, e R\$ 2,19 milhões do CRA Minerva e, por fim, R\$ 1,05 milhão do CRA UISA, totalizando um **ganho de capital caixa de aproximadamente R\$ 160 mil** dentro do mês.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito do ativo adquirido no mês.

- a) **CRA Solubio II | R\$ 21,00 milhões (CDI + 4,75% a.a.):** o grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio *OnFarm*, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas. O ativo conta com uma forte estrutura de garantias, como: (i) CF de contratos de venda de serviços com cobertura de 150%; (ii) garantia fidejussória dos acionistas e (iii) deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponder a, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas;
- b) **CRA Agrogalaxy | R\$ 15,00 milhões (CDI + 4,25% a.a.):** A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança da (i) Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; (ii) Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; (iii) Rural Brasil Ltda.; (iv) Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; (v) Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; (vi) Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; (vii) Agrocot Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; (viii) Campeã Agronegócios Ltda e (iv) Agrogalaxy Franchise Ltda;
- c) **CRA Usina Santa Fé | R\$ 9,87 milhões (CDI + 5,00% a.a.):** A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias. A operação conta com as seguintes garantias: (i) AF de terras; (ii) AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; (iii) CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; e (iv) aval das Holdings e Nova Europa S.A.

Como fato subsequente, a gestão segue focada na alocação do caixa e ainda aguarda algumas diligências jurídicas e operacionais para novos desembolsos. Seguem abaixo aquelas que se espera breve liquidação dentro do mês de outubro:

- a) **CRA de R\$ 30,00 milhões (CDI + 4,80% a.a.):** Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre. A operação conta com as seguintes garantias: (i) garantia fidejussória solidária a ser outorgada entre os sócios; e (ii) 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura;
- b) **CRA de 20 milhões (CDI + 4,75% a.a.):** Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, com diversas marcas de renome no mercado nacional de melão, melancia e pimentão, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de *Rainforest Alliance*, *GlobalGAP* (EU/USA); *F2F – Field to Fork* (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA). A operação conta com as seguintes garantias: (i) Aval cruzado entre os sócios; e (ii) 150% de AF de terras a valor de mercado sobre o saldo devedor.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	21.000	21,01	2,24	10,3%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	19,68	0,98	9,7%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	18.000	18,30	2,36	9,0%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	Agrogalaxy	79/1	14.500	14,55	2,58	7,1%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	13.500	13,55	1,63	6,6%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,46	3,04	6,6%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA0220020A	Virgo	ACP	67/1	13.000	13,42	2,07	6,6%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA021004I1	Provincia Sec	Solubio	69/1	12.353	12,71	1,34	6,2%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	9,92	2,59	4,9%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,54	1,61	3,7%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA020001E5	Virgo	Minerva	14/2	6.346	7,26	2,60	3,6%	ago-22	mai-26	CDI +	5,40%	Semestral
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	7.000	7,01	2,33	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	6.005	6,02	2,33	3,0%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	5,03	1,70	2,5%	jul-22	nov-25	CDI +	5,80%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	3.351	3,37	2,46	1,7%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	1,99	-	1,0%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					174,80	2,08						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA022008YH	Solubio II	21,01	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> - Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros. 	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	19,68	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, é uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA02200818	Sierentz	18,30	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA022009KI	Agrogalaxy	14,55	Revenda Agrícola	<p>A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A.; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda; Agrogalaxy Franchise Ltda. 	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022004BO	Carvalho Dias	13,55	Pecuária e Produção de Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios 	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.
CRA022002H1	Flora	13,46	Indústria de Higiene e Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos. 	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA0220020A	ACP	13,09	Produção de Cana e Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento 	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	13,03	Usina Sucroalcooleira	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar 	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004II	Solubio	12,71	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> - Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros. 	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	9,92	Usina Sucroalcooleira	<ul style="list-style-type: none"> - AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A. 	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias
CRA020003K3	Atto Sementes	7,54	Produção de Sementes e Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária, 	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA020001E5	Minerva	7,26	Indústria Alimentícia	Clean	A Minerva é uma das empresas líderes na América do Sul na produção e comercialização de carne in natura e seus derivados, exportação de gado vivo, além de atuar no processamento de carnes. A presente operação conta com rating br(AAA) pela S&P. Operação esta de caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo enquanto demais operações estão em processo de diligência jurídica para liquidação, e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.
CRA0220079E	Usina Ester	5,03	Usina Sucroalcooleira	<ul style="list-style-type: none"> - 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora; 	Operação originada e estruturada pela gestora, a Usina Ester fica localizada em Cosmópolis, região de ampla presença do setor sucroalcooleiro no interior do estado de SP e, com forte tradição no setor. O grupo possui capacidade de moagem de 2,2 milhões de toneladas de cana e colheita 100% mecanizada, contando com a flexibilidade de produção de 50%/50% entre açúcar e etanol neutro.
CRA021005LP	Jotabasso	3,37	Produção de Sementes e Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras; 	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
-	FIDC MAV FIAGRO	1,99	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FIAgro "XPCA11" possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado. É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil. Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ - USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio. É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria. É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO. O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF n° 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277 - 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos